

TRATOS DEPOSICIONAIS GLACIAIS DA FORMAÇÃO TACIBA (GRUPO ITARARÉ) NA REGIÃO DE ALFREDO WAGNER, SANTA CATARINA

Rebelo, T. B.^{1,3}; Nascimento, M. S.²

¹Programa de Pós-Graduação em Geociências (UNICAMP); ²Universidade Federal de Santa Catarina;

³Grupo de Pesquisa em Análise de Bacias (ANBA)

RESUMO: O Grupo Itararé constitui a base da sequência Permocarbonífera da Bacia do Paraná e se destaca por conter os registros das glaciações gonduânicas Neopaleozoicas. A complexidade das fácies sedimentares e a carência de dados de subsuperfície associadas à baixa resolução bioestratigráfica, dificultam a interpretação da influência glacial na sedimentação, na arquitetura e na evolução estratigráfica destes sistemas deposicionais. A Formação Taciba é uma importante unidade litoestratigráfica Eopermiana do Grupo Itararé, sendo composta de diamictitos, folhelhos e arenitos. Os arenitos desta formação constituem potenciais reservatórios para gás gerado em folhelhos devonianos. Este trabalho apresenta a reconstituição paleoambiental e do arcabouço estratigráfico de sucessões sedimentares da Formação Taciba na região de Alfredo Wagner, Santa Catarina. O estudo foi baseado na análise faciológica e caracterização de superfícies estratais em seis afloramentos. Foram definidas 15 fácies sedimentares, posteriormente agrupadas em seis associações de fácies que, da base para o topo, definem três sistemas deposicionais: 1) sistema de leques de *outwash* (AF1); 2) sistema deltaico-marinho raso que inclui depósitos de frente deltaica (AF4), depósitos de prodelta (AF5) e depósitos de face litorânea (AF6); e 3) sistema de leques submarinos caracterizados por depósitos de transporte em massa (AF2) e depósitos turbidíticos associados (AF3). O sistema deposicional de leques de *outwash* corresponde à porção basal da sucessão e teve sua deposição relacionada a fluxos de detritos impulsionados pela ação da água de degelo em um contexto de trato de sistemas de nível alto glacial (TSAg), implementado após um período de máxima inundação. O limite superior deste trato de sistema é marcado por uma pseudo-superfície de inundação máxima (PSIM). Os sistemas deposicionais deltaico-marinho raso e de leques submarinos compreendem um trato de sistema deglacial regressivo (TSRd), implementado durante o recuo das geleiras e consequente soerguimento isostático regional devido ao alívio de peso gerado sobre o continente. A base deste trato de sistema é definida por uma superfície de regressão forçada (PSRF) distinguida por um contato abrupto entre estratos deltaicos (acima) e estratos marinhos (abaixo). Este evento marca os estágios finais da glaciação Eopermiana na Bacia do Paraná que, na área de estudo, corresponderia aos ciclos intermediário e superior da Formação Taciba, denominados membros Chapéu do Sol e Rio Segredo, respectivamente.

PALAVRAS-CHAVE: TRATOS DE SISTEMAS GLACIAIS; FORMAÇÃO TACIBA; BACIA DO PARANÁ.